

# Republica

Órgão do Partido Republicano

## Camara Municipal

*Acta da sessão extraordinária realizada aos tres dias do mez de Janeiro de mil novecentos e doze para tratar de assumptos de interesse do municipio.*

Presidente ADOLPHO BAUER

Aos tres dias do mez de Janeiro de mil novecentos e doze, nesta cidade de Itú, em a sala das sessões do Paço Municipal, ás dez horas da manhã, ahí reunidos os vereadores Adolpho Bauer, dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Godofredo da Fonseca, Augusto Ferraz de Sampaio, dr. Arcilio Borges de Almeida, dr. Graciano de Souza Geribello, José de Padua Castanho e Francisco de Paula Leita, estando presentes todos os srs, vereadores foi pelo presidente aberta a sessão que tinha por fim a discussão e aprovação do acto da Prefeitura contrahindo um emprestimo em nome da Municipalidade de mil e seiscentos contos a juro de seis por cento, typo de oitenta e cinco por cento prazo de cincoenta annos e amortisação semestral por annuidade a começar do quinto anno, com a «Ethalburgo Syndicate Limited» de Londres. Pedindo a palavra o Prefeito Municipal Augusto Ferraz Sampaio por elle foi dito que, de conformidade com a resolução tomada hontem pela Camara, apresentava por escripto a exposição do estado financeiro da Camara e as condições detalhadas do emprestimo, prometendo prestar ainda qualquer esclarecimento que lhe fosse solicitado. Pelo sr. presidente foi mandado ler a exposição, que é a seguinte: «Tendo a Camara resolvido adiar para hoje a discussão do acto da Prefeitura contrahindo o emprestimo, auctorizado por lei, de mil e seiscentos contos, moeda nacional ou o seu equivalente em ouro, a requerimento do vereador dr. Graciano de Souza Geribello e afim de que a Prefeitura expuzesse a situação financeira actual do municipio, mostrando qual a sua divida consolidada, qual a divida fluctuante e quaes os serviços de juros e amortisações, quaes as condições do emprestimo, juros estipulados, percentagens e respectivos serviços de juros e amortisações, vem a Prefeitura prestar estas

Informações. A Camara deve actualmente pelas dividas consolidada e fluctuante a importancia de oitocentos e sessenta e dois contos trezentos setenta e quatro mil e cem réis, assim discriminado: Emprestimo de quinhentos contos quatrocentos e setenta e sete contos. Emprestimo de duzentos contos duzentos e cincoenta e quatro contos. Dividas fluctuantes cento e trinta e um contos trezentos e setenta e quatro mil e cem réis. Do emprestimo de quinhentos contos estão pagos os coupons vencidos até Julho de mil novecentos e onze, e foram resgatadas duzentas e trinta letras, ficando reduzido o numero de letras a resgatar-se á quatro mil setecentas e setenta no valor nominal de quatrocentos e setenta e sete contos. Existem do emprestimo de duzentos contos coupons vencidos e não pagos, no valor de cincoenta e quatro contos. A divida fluctuante está assim discriminada: Credores diversos por diversos titulos constantes de letras e outras obrigações, trinta e nove contos setecentos e oitenta mil réis. Letras de cambio aceitas para occorrer aos pagamentos das letras sorteadas e coupons do emprestimo de quinhentos contos. Para o dia dez deste mez uma de dezeseis contos seiscentos e trinta e seis mil réis e outra de quinze contos cento e oitenta e nove mil e novecentos réis. Para o dia vinte e tres deste uma de vinte e nove contos setecentos e sessenta e oito mil e duzentos réis, e mais tres de dez contos cada uma, cincoenta e nove contos setecentos e sessenta e oito mil duzentos réis. Total cento e trinta e um contos trezentos e setenta quatro mil e cem réis. O emprestimo negociado com a «Ethalburgo Syndicate Limited» de Londres, é tomado ao typo de oitenta e cinco por cento, juro de seis por cento ao anno, prazo de cincoenta annos, amortisação semestral por annuidade a começar do quinto anno. Os pagamentos serão feitos em letras de cambio a noventa dias de vista sobre Londres, pela fórmula seguinte: trinta e tres por cento no acto da assignatura da obrigação. Trinta e tres por cento até o dia vinte e um do corrente mez e trinta e quatro por cento até o dia primeiro de Março de mil novecentos e

doze. Deduzidas as despesas da emissão e outras e porcentagens ou commissões dos banqueiros e intermedios diários ficará um liquido de oitenta e um por cento, O serviço de juros será de quarenta e oito contos por semestre ou de noventa e seis contos por anno. A Camara receberá portanto mil duzentos e noventa e seis contos, pagando de juros noventa e seis contos por anno. Pela divida actual no valor de oitocentos e sessenta e dois contos trezentos e setenta e quatro mil e cem réis paga a Camara só de juros oitenta e nove contos e sessenta e quatro mil oitocentos e noventa dois réis, não levando em conta as despesas forçadas com as reformas, visto serem letras de prazo brevissimo, cujas despesas elevam os juros á quantia talvez superior a noventa e seis contos. Os emprestimos de quinhentos contos e de duzentos contos foram tomados (note-se bem) ao mesmo typo liquido que o de que se trata, mas com os juros de dez por cento ao anno, accrescendo a circumstancia de serem pelos prazos de dez e vinte e cinco annos, ao passo que o novo é pelo prazo de cincoenta annos, o que facilitará imensamente o serviço de amortisação. Do exposto se vê que a municipalidade com o novo emprestimo consolidará a sua divida toda, ficando com um saldo de quatrocentos e tantos contos e a mesma despesa que agora mantém para os serviços de juros e amortisação. Parece-nos que está explicado e o bastante para demonstrar a utilidade, conveniencia e actualidade do emprestimo que, além do mais, é feito com juros até agora obtidos pelas camaras da Capital e de Santos. Porém temos ainda a ponderar a necessidade actual do emprestimo pela circumstancia dos proximos vencimentos das letras retro mencionadas accrescendo ainda o novo sorteio de letras e respectivos coupons do emprestimo de quinhentos contos a vinte e cinco deste mez.

(Continúa).

## Molestia de origem syphilitica

Attesto que tenho empregado em minha clinica o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e

Guayaco, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido, passo o presente que affirmo *en fide medici*.

Jaguarão, 27 de abril de 1886. — *Estevão de Sousa Lima*.

(Está reconhecida a firma na fórmula da lei pelo tabellião Luiz Felipe de Almeida.)

## Café

Telegrammas de Nova York referem mais uma desesperada tentativa dos especuladores da bolsa do café que, baixistas por interesses inconfessaveis, não se podem conformar com a anormalisação do mercado do nosso café, graças ao plano de valorisação levado a cabo pelo governo do Estado.

Essa tentativa não passa, aliás, de repetição do que ainda não ha muito se procurou fazer acerca do nosso principal producto: equiparar, para efeitos legais, nos Estados Unidos da America do Norte, a valorisação do café aos celebres «trusts», cujas perniciosas consequências forçaram o Senado norte americano a decretar contra elles severissimas medidas, considerando-os explorações verdadeiramente exorbitantes e condemnaveis.

Mas, comparar a valorisação do café aos trusts yankees, é um desses absurdos sem nome e que não vale a pena discutir. Como da outra vez, em que a administração passada pulverizou mais esta intriga dos baixistas, o actual governo já tomou as necessarias providencias

para frustrar a repetição do audacioso artificio.

As questões desta natureza, e que ultrapassam as nossas fronteiras são de solução demorada; mas nem por isso devemos descrever do exito da defesa de tão grande elemento da nossa prosperidade, justa, oportuna e criteriosamente encaminhada, como o está sendo.

O que é preciso é que o commercio de Santos e a lavoura paulista se acautelem contra semelhantes abusos, visando unicamente espalhar no mercado injustificado panico, para os desorientar.

Ainda o anno o passado os especuladores de algodão procuraram realizar, sem que a conseguissem, a baixa deste producto, por meio de manobras, diferentes na fórmula, mas idênticas na essencia.

A proposito da opinião que se procura formar nos Estados Unidos contra a valorisação do café, diz illustre personagem que a attribue a simples manejo eleitoral, sem outra consequencia.

Para certos politicos yankees é opportuna uma propaganda contra os trusts e por isso não titubearam em considerar monopolio a detenção de cafés por parte do Estado de S. Paulo.

Dizem outros que a politica de aproximação do Brazil com a Argentina está alarmando os exportadores de farinhas dos Estados, os quaes prevêm proxima e séria concurrencia para o seu artigo.

Preparou-se então em Nova York uma «fita» para evitar o perigo que, segundo alguns, é eminente.

Já estavam compostas

**Expediente**

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autographo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

**ASSIGNATURAS**

Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Numero do dia. \$100  
» atrazado \$200

**REDACÇÃO E OFFICINAS**  
Rua do Commercio, 58  
(TELEPHONE N. 7)

estas linhas, quando telegrammas da America do Norte nos dão a grata nova de que a importante questão acaba de ser decidida favoravelmente ao Estado de S. Paulo, tendo o nosso embaixador, o illustre dr. Domicio da Gama, telegraphado em tal sentido ao dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores.

**No Paraná**

O «Correio do Sul, sob o titulo *Gravissimo*, denuncia o obito de uma senhora internada na Casa de Saude da rua Marechal Floriano, após cinco horas de operação effectuada por facultativos extranhos á casa de saude, que se negaram a admitir a presença de uma pessoa da familia da fallecida, para assistir á intervenção cirurgica.

O cadaver foi transportado clandestinamente para a igreja de Rosario ás 5 horas da manhã, completamente despido, quando a fallecida levava grande quantidade de roupa ao entrar para a casa de saude.

A familia só soube do fallecimento quando o corpo já se achava depositado na igreja.

O pae da fallecida, sr. Saturnino Olympio da Silva, residente em Rio Negro, influenciado por um medico que garantira a cura, de lá trouxera a sua filha, internando-a na casa de saude, para que fosse operada.

O «Correio» accres-

centa que o operador fora pretendente á mão da fallecida, tendo sido por diversas vezes recusado o seu pedido de casamento.

A noticia causou enorme sensação na população da capital.

**PELA RAMA**

Ainda bem...  
O padre Rossi mudou de tactica ou, melhor, deixou o assumpto rebarbativo das suas praticas e enveredou-se por caminhos menos tortuosos.

E depois digam que duas palavrinhas em publico não valem nada...

Vimol-o outro dia, á noite, commodamente sentado na sua cadeira, a prégar sobre a conversão de um moço que não orava e que mais tarde, por intercessão de sua mãe perante a Virgem Santissima, chegou ao bom caminho.

O padre Rossi estava reluzente, carinhoso e adoravel.

Nos intervallos da oração sua reverendissima levava o pollegar e o indicador a uma caixinha preta de onde tirava uma pitada do legitimo Paulo Cordeiro.

Eu não sei se isto de um padre quando falla em publico tomar rapé seja deli cadeza, ou se a *pitada* faz parte do ritual...

A mim, no entanto, parece que a coisa não é muito decente. Que importancia poderia dar um auditorio a um orador que, ao lhe dirigir a palavra, tragasse a fumaça de um cigarro de palha ou estalasse a lingua com um gole de paraty?

E notem que o fumar é um pouco mais limpo do que encher as bitaculas com aquella massa repugnante.

Acredito que deve existir uma encyclica a respeito da *pitada* em publico. Que o individuo a tome particularmente e que mesmo a dê, tambem particularmente, vá Mas em publico, num templo sagrado, aos olhos dos santos e de respeitaveis martrõnas, e orde a curiosidade das senhoritas vae ao extremo de escogitar todos os cantos do templo a ver se descobre o seu namorado, isso é inadmissivel e toca ás raias do abuso.

O tomar rapé como o fumar é um vicio. O dever de todo o bom sacerdote é condemnar os vicios, batendo-os com energia.

Mas, como poderá fazel-o desde que elle é o primeiro a incidir na culpa?

Eu não sou contra a *pitada* do padre Rossi, acho mesmo que elle a toma com certa elegancia e chic. Mas entendo, e como eu muita gente, que no pulpito, perante assistencia distincta,

ella, a *pitada*, chega a constituir uma affronta ás regras da civilisação e ao respeito que devemos uns aos outros.

E já que aquelle sacerdote se mostra tão docil em entrar no bom caminho, desviando de uma estrada que poderia pôr em risco a sua integridade physica, tomamos a liberdade de lembrar-lhe a necessidade de guardar a sua *pitada* para depois, assim que acabar a sua fallação, podendo, então, dar e tomar quantas quizer.

E olhe que o melhor da festa é esperar por ella!

†  
Parece-nos que o sr. Octaviano Pereira, movido por um bom sentimento, está resolvido a diminuir o preço da energia e luz electrica. Do seu ultimo artigo deprehendemos esta boa nova que os nossos arautos a levarão por todos os cantos da cidade.

Ficamos, no entanto, esperando a publicação da tabella com as respectivas reduções.

Eu ainda hei de fazer um discurso em honra do Octaviano. E' questão de tempo Hip, hip!...

†  
«Com os burros n'agua» já a «Cidade» deu o em prestimo. Ella tará lá as suas razões para dizer aquillo. Mas, então, porque essa espionagem que não deixa o nosso prefeito por o pé em ramo verde ou, queremos dizer, no trem de ferro, sem que no outro dia venha o orgão a nos contar que foi tratar do emprestimo?

Qual! A «Cidade» quer se illudir a si propria. Ella sabe que a coisa vem roncando com força, mas para disfarçar o desgosto finge que não escuta o barulho.

Fie-se na virgem e não corra!

†  
A graciosa cantora Liane, que veio dar uma nota rubra nos espectaculos do «Parque», fez a sua festa artistica quinta feira ultima, cantando admiravelmente alguns trechos de opera e bellas cançonetas.

Muitos e merecidos applausos recebeu a genti! *divette* que conquistou as sympathias dos *habitués* daquela excellente casa de diversões.

**Diversões**

**Iris**

Sarah Bernhardt, a inimitavel artista franceza posou para uma empreza cinematographica a apreciada peça «Dama das Camélias» que gerações de moças românticas têm assistido ás representações, entre alegres e chorosas.

O apreciado trabalho de Dumas não envelhece, prin-

cipalmente quando os seus interreptes são de valor do grande Sarah.

Foi a fita que hontem, no «Iris» mais agradou á platea, apesar do programma ser de maneira a agradar todos os paladares.

E' possivel que o «Iris» apresente muito breve ao publico altis novidades, sobre as quaes, infelizmente, não nos é dado dizer mais.

—Hontem estrearam os irmãos Garcia, notaveis duettistas, que recolheram muitos applausos.

Hoje se exhibirão novamente, devendo ser cantados dos numeros.

**Parque**

Estreou o casal de duettistas Mme. Liane e Goytakis que conseguiram levar aquella casa de espectaculos uma enchente á cunha.

Liane canta bem e é um bello typo de mulher. Goytakis é uma encyclopedia: canta com chiste, faz magicas e obriga um cachorro a fallar.

Com certeza o Oscar, nome por que é mais conhecido, ainda faz outras cousas que nós não sabemos.

O que é certo é que o «Parque» está se constituindo um dos melhores centros de divrsão, graças á actividade inconfundivel do Oscar e mais do Alberto.

Quinta feira fez beneficio Mme. Liane que, entre outros trechos de musica, cantou com muito sentimento e arte um pedaço da *Tosca* e que lhe valeu uma ávalanche de applausos.

Goytakis fez proezas, agradando muito.

**Noticiario**

**Cinema nas igrejas.**—Telegramma de Roma traz a noticia de que o Papa Pio X acaba de permittir o funcionamento do cinema nas igrejas.

Esta deliberação da Santa Sé não deixou de causar alguma surpresa mesmo no seio do proprio clero de Roma, onde, entretanto, o «Osservatore Romano», orgão official do Vaticano, justificou o acto de sua santidade.

«A igreja catholica— diz o auctorizado diario — não é inimiga da sciencia. O que a igreja ha sempre condemnado são os exaggeros dos pseudos scientistas que, na faina de escandalos capazes de lhes garantir um renome, não se detêm na sua insania e

chegam a afirmação de theorias absurdas contra a natureza e contra Deus.

Ora, o cinematographo é uma bella e util conquista da boa sciencia, dessa que assenta em factos e não em palavras loucas. E' uma invenção de utilidade incontestavel — e é impossivel negar que a sua efficacia póde ser grande como meio de educação moral e religiosa.

O acto da Santa Sé, permittindo o seu funcionamento dentro dos templos catholicos, é, pois, um acto de luminosa sapiencia.»

Entre outras, a Santa Sé estabelece as condições seguintes para o funcionamento do cinematographo dentro das igrejas:

a) — O santissimo será retirado da custodia;

b) — As cadeiras destinadas ás mulheres ficarão separadas das destinadas aos homens;

c) — A igreja ficará profusamente illuminada, salvo no momento das projecções, em que ficará em semi-obscuridade.

d) — O vigario será obrigado a assistir a todas as sessões, exercendo a maior vigilancia.

e) — Só haverá exhibição de *films* compostos sobre motivos religiosos e moraes.

f) — Todos os *films* destinados á exhibição devem ser antes examinados pelo bispo da diocese, sem a licença do qual não serão exhibidos.

E... depois disto a que ficam reduzidas as arengas do padre Rossi contra os cinemas?

Ah! mas a nossa vingança é que ainda veremos como operador do cinema do Bom Jesus!

**Tribunal do jury.**

—Installou-se no dia 27 do mez proximo findo, ás 2 horas da tarde, com a presença de 42 rs. jurados e sob a presidencia do dr. Antonio de Souza Barros a 2ª sessão do jury desta comarca no corrente anno.

Foi submittido nesse dia a julgamento o réu

Jorgé Thomaz, que se achava pronunciado no art. 303 do código penal, por ter offendido a Antonio Luciano, na fazenda *Pedra Branca*, deste municipio.

Defendido pelo advogado José Innocencio, foi absolvido por unanimidade.

No dia 28 foram submettidos a julgamento com o mesmo conselho os réus Francisco Ribeiro de Arruda, que assassinou Silvestre Ferraz, em Indaiatuba, e Guilherme H. Walsh por tentativa de homicidio contra o director tecnico da fabrica de tecidos Monte Serrate, do Salto.

Defendido o primeiro pelo dr. Eugenio Fonseca e o segundo pelo sr. José Innocencio, foram absolvidos.

No dia 29 foram julgados os processos criminaes a que responderam Francisco Pereira e Fratini Domenico, o primeiro por ferimentos graves e o segundo por ferimentos leves.

Defendidos pelo dr. Eugenio Fonseca, foram ambos absolvidos.

Com estes julgamentos ficaram encerrados os trabalhos da 2ª sessão.

**Bem claro.**— Ainda uma vez tornamos publico, para que fique bem claro, que a redacção desta folha não é solidaria com o pensamento emitido ás vezes pelos seus collaboradores.

Dando-lhes franca liberdade de pensamento, visamos unicamente não oppôr obices á maneira de pensar deste ou daquelle escriptor, concorrendo dest'arte para que todos possam dar livre curso ás suas idéas, sem que as perfilhemos.

**Fusão.**— Consta-nos que fizeram fusão as duas empresas cinematographicas desda cidade.

Até hontem á tarde o negocio ainda não estava resolvido definitivamente, mas acreditamos que hoje elle já é facto consummado.

Que do choque dos interesses das empresas não resultem pesados onus para o publico, é o

que sinceramente desejamos.

**Record da fecundidade.**

—A sra. Sarah Sweeney, com a idade de cento e quatorze annos e habitando Jacobsburg, no Estado do Ohio acaba de endereçar ao Congresso de Washington uma petição na qual implora que a sua pensão que até actualmente fôra de doze dollars por mez, seja augmentada a cem dollares.

Para justificar esse pedido a sr. Sweeney explica que, casada pela primeira vez com o soldado Charles Brandon, que tomou parte na guerra do Mexico, teve desse matrimonio «vinte e dois» filhos. Casada em segundas nupcias, depois de pouco tempo de viuvez, com o sr. Sweeney, deu ao mundo mais «onze» filhos, no que faz ao todo a bella somma de «trinta e trez» creanças.

A peticionaria acrecenta que, tendo batido o «record» no numero de filhos em toda a extenção dos Estados Unidos e tendo chegado a uma idade em que não lhe é possível trabalhar para ganhar a vida—114 annos seu pedido merece ser tomado em consideração.

**Variola.**— Apareceu em Cabreuva um caso de variola, tendo sido immediatamente isolado o enfermo por ordem do sr. Francisco de Assis Oliveira, prefeito municipal.

No bairro do Bom Fim, daquelle municipio, appareceram mais cinco casos, tomando a Camara todas as providencias e mandou fornecer medicamentos e generos alimenticios.

**Jury de Sorocaba**

—Realisou-se em Sorocaba o julgamento do processo a que responde João de Oliveira Lacerda, accusado de ter morto, a tiros de revólver, o dr. Ferreira Braga, por questões particulares.

Auxiliaram a promotoria os drs. Fernandes Coelho e Cyrillo Junior e a defesa foi produzida pelo dr. Armando Prado.

Apesar dos esforços produzidos pela defeza, o conselho de sentença, voltando da sala secreta, trouxe por unanimidade de votos a condemnação do réu a vinte e cinco annos e seis mezes pena sub-maxima do artigo 294, paragrapho 1º do Código Penal.

O réu protestou por novo jury. João Lacerda não quiz sentar-se no banco dos accusados e permaneceu de pé desde ás 11 horas do dia 29 até á manhã de 30.

**Mez Mariano.**— Encerram-se hoje, na igreja do Bom Jesus, as solennidades do Mez Mariano.

A's 7 e meia horas da manhã haverá missa com communhão geral.

A tarde canticos sagrados e benção do S. Santissimo Sacramento.

**Porcos incinerados.**

— O sr. fiscal de policia e hygiene da Camara, recebendo denuncia de que pela Estrada de Ferro haviam chegado dois capados abatidos, cuja carne já estava deteriorada, tratou de averiguar o facto encontrando os poreadores que conduziam a carne arruinada para os seus açougues.

Immediatamente o sr. fiscal fez remover os porcos para o matadouro, onde foram incinerados.

**Multa.**— Por fazer rolar o seu vehiculo por cima do passeio da rua do Commercio, foi multado em 10\$ o sr. Thomaz da Silva Palhares.

Impoz a multa o sr. prefeito municipal.

**Para Tieté.**— Seguiu para Tieté o sr. Francisco Mariano da Costa, venerando pae do nosso bom amigo sr. professor Francisco Mariano da Costa.

**Festeiro.**— Foi sorteado festeiro do Divino Espirito Santo, para o anno de 1913, o sr. Luiz de Paula Leite de Barros.

**Jóias falsas.**— A policia do Rio abriu inquerito contra o joalheiro Ernesto d'Arso, estabelecido á rua Goncalves Dias, por vender jóias falsas, illudindo assim a fé publica.

Ha mais quatro casas que estão incursas no mesmo delicto.

**Contracto de casamento.**

— Communicamos o sr. Herculano de Toledo Prado que contractou casamento com a distincta senhorita Gertrudes Fernandes de Camargo, filha do sr. Mathias Fernandes de

Camargo e residente em Porto Feliz.

Gratos pela attenção.

**Soldados bandidos.**

— Telegrammas de Bello Horizonte dizem que um grupo numeroso de soldados da nona companhia do exercito appareceu inopinadamente nas ruas centraes da cidade, caçando os guardas civis, seis dos quaes foram barbara e covardemente assassinados

A população ficou alarmadissima e as autoridades estaduaes tomaram energicas providencias.

**Região militar.**

— Já deve ter chegado a S. Paulo o general Silva Faro, ha dias nomeado commandante da decima região militar.

**Louças.**

— Os srs. Toledo Prado & C., desta praça, acabam de receber um grande sortimento de louças para todos os preços.

Pratos travessos pequenos e grandes, terrinas, pratos communs, bules, assucareiros, leiteiras, aparelhos para chá e café, aparelhos para lavatorios, completos, chicaras de varias qualidades, farinheiras de vidro, garrafas para vinho e uma infinidade de objectos, tudo aquella conceituada firma está vendendo por preços inenarraveis de baratos.

Quem precisar, pois, de louça não compre sem primeiro verificar os preços da casa do Oscar.

Esta redacção agradece o presente de meiaduzia de canequinhas para café que lhe foi feito.

**Hospedes e viajantes.**

— De volta de sua viagem a Santos já se acham nesta cidade os srs. Feliciano e Gastão Bicudo.

— Seguiu para Santos o sr. Feliciano Bicudo Junior, auxiliar do commercio daquelle praça.

— Esteve nesta cidade o sr. Joaquim Ara nha, lavrador no municipio do Descalvado.

— Seguiu para Sorocaba o sr. José Maria Leiroza.

**Conde Penteado.**

— Falleceu em Paris o grande industrial paulista conde Penteado, que deixou a importante fortuna de 45.000 contos.

**Recusa.**— Sabemos que o sr. Felicio Marmo, competente professor do nosso grupo escolar, sendo convidado para ir, em commissão, á Curitiba, organizar um estabelecimento de ensino pelo molde dos de S. Paulo, recusou o offercimento, agradecendo entretanto a honra que lhe foi dada da escolha de seu nome para aquella espinhosa incumbencia.

**Nascimentos.**

— O lar do nosso bom amigo sr. João Carlos de Souza, antigo e dedicado auxiliar da casa Zerrenner, de Santos, acaba de ser enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha que recebeu o nome de Carmen.

— O sr. Vicente Gandine tambem tem o seu lar em festas com o nascimento de sua interessante filhinha Irene.

Parabens.

**Prisão preventiva**

— O sr. dr. delegado de policia requereu ao dr. juiz de direito da comarca a prisão preventiva do gatuno Sebastião Pereira.

**«Gato Preto»**

— Este feliz chalet vendeu o bilhete n. 11.748, da loteria da Capital Federal premiado com 500\$000 ao sr. Antonio Tedesco.

**Visita.**

— Reoebemos e agradecemos a do sr. Ignacio Loureiro, distincto auxiliar tecnico da «Cidade de Sorocaba».

**Secção Livre**

**Chacara â venda**

Tencionando vender a minha parte da chacara denominada—Boa Vista—que fica retirada da Villa Nova um kilometro faço este annuncio para ser informado com Giacomo Piacentini.

A mesma tem seis mil pés bem carregados e coroados e com mil pés de bananeiras. E vinte alqueires de terras sen-

do dez de capoeira e dez de campo.

Itú, 28 de Maio de 1912.

Piacentini Giacomo.

## Annúncios

### Pechincha unica

Vende-se um bom piano do conhecido auctor Pleyel, pelo preço de 650\$000 radicalmente reformado ha poucos dias pelo habil afinador e concertador Raphael Morgani, o qual garante o serviço feito para 10 annos de bom funcionamento. Ver e tratar com o mesmo sr. Morgani, no hotem Frugoli, o mais breve possivel.

VINHO BARBERA superior 1\$000 a garrafa. Na Casa de BORGES & IRMÃOS.

2.º TABELLIÃO  
Sebastião Martins de Mello  
Rua do Commercio 89  
YTÚ

### Afinador e concertador de pianos

Acha-se nesta cidade, de passagem rapida, o conhecido Raphael Morgani, afinador e concertador de pianos da casa—A. Di Franco da capital, prevenido de todos os necessarios de sua arte para reparos de piano de qualquer auctor. Vende pianos novos dos melhores fabricantes europeus, a dinheiro, por preços de admirar, ou em prestações nas condições as mais vantajosas. Aceita pianos usados em pagamento para novos Importação directa pelo mesmo sr. Morgani. Chamados e mais informações no Hotel Frugoli o mais breve possivel.—Deposito e officina de reparações em S. Paulo Rua Maria Marcolina 128.

### Chacara

Compra-se nos subúrbios desta cidade uma chacara, grande ou pequena, que tenha pasto, casa de morada, e terra de cultura e matto.

Informações na rua de S. Rita, 50 com Ignacio Porte.

Negocio serio e decidido.

Molhados Finos, preços sem competencia. Na Casa de Borges & Irmãos.

## Loteria de S. Paulo

Premio maior 40:000\$000  
POR 4\$000

Extracção no dia 6 de Junho

Loteria de S. Pedro — premio maior 200 contos em dois sortoios para os dias 28 e 29 de Junho—Bilhete inteiro 10\$

Loteria da Capital Federal 50:000\$ para o dia Oito de Junho por 8\$000

Premio maior 400:000\$000

— Por 10\$000 frações 1\$000 —  
Extracção em 21 e 22 de Junho (S. João)

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

## GATO PRETO

Rua do Commercio 61

## Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

# Pharmacia José Maria

( A mais antiga da cidade de Itú )

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, poussuidor de longa pratica, quem se incumbe de tal serviço, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITÚ

O PROPRIETARIO,

José Maria Alves

## BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

## Armazem Central

— DE —

## BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

**Vender muito e ganhar pouco.**

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

YTÚ — RUA DIREITA — YTÚ

BORGES & IRMÃOS